

## 14. GLOSSÁRIO

<b>Anfisbênia</b>	Nome genérico de répteis escamados popularmente chamados, no Brasil, de cobra-cega ou cobra-de-duas-cabeças, por ter a cauda arredondada, mais ou menos no mesmo formato da cabeça. O fato de ser também conhecida por cobra-cega é devido a seus olhos, bem pequenos, ficarem cobertos por uma pele, pouco visíveis ao observador.
<b>Antrópico</b>	Relativo ao ser humano, à humanidade, à sociedade humana, à ação do homem sobre o ambiente (antropização).
<b>Área de Influência</b>	Área de um território sobre o qual um empreendimento exerce influência, direta ou indireta, de ordem ecológica e/ou socioeconômica, podendo trazer alterações nos processos ecossistêmicos locais e/ou regionais e na socioeconomia, de forma indireta ou direta.
<b>Área de Proteção Ambiental (APA)</b>	Área pertencente ao grupo das unidades de conservação de uso direto, sustentável e regida por dispositivos legais. Constitui-se de área em geral extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais, especialmente importantes para a qualidade de vida e bem estar da população residente e do entorno. Tem por objetivo disciplinar o uso sustentável dos recursos naturais e promover, quando necessária, a recuperação dos ecossistemas degradados.
<b>Área de Preservação Permanente (APP)</b>	Área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica, a biodiversidade, o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.
<b>Bacia Hidrográfica</b>	Conjunto de terras que direcionam a água das precipitações para determinado curso de água.
<b>Barreiros</b>	Porções de terreno situadas em áreas de várzea próximas ao litoral, onde ocorre efloração salina.
<b>Biodiversidade</b>	Total de genes, espécies e ecossistemas de uma região.
<b>Bioindicador</b>	Espécie ou grupo cuja presença em uma localidade, pelas necessidades ambientais de que depende para sua manutenção, pode ser entendida como indicadora de boa qualidade ambiental.

<b>Bioma</b>	Conjunto de vida (vegetal e animal) definida pelo agrupamento de tipos de vegetação contíguos e identificáveis em escala regional, com condições geoclimáticas similares e história compartilhada de mudanças, resultando em uma diversidade biológica própria.
<b>Biota</b>	Todas as espécies de plantas e animais existentes dentro de uma determinada área.
<b>Bota-fora</b>	Termo usado em Engenharia e Mineração para designar genericamente os produtos naturais, não servíveis a curto prazo, que necessitem ser colocados de lado, provisória ou definitivamente. Na Engenharia Civil, os bota-foras são constituídos por material inconsolidado retirado de escavações (solo, areia, argila) ou material rochoso também proveniente de escavações ou de cortes e túneis.
<b>Botoque</b>	Rodela grande, de uso entre os botocudos e outros indígenas brasileiros, para ser introduzida em furos artificiais feitos nos lóbulos da orelha, narinas e lábio inferior.
<b>Calcedônia</b>	Variedade de sílica, formada por pequenos cristais, transparente ou translúcida.
<b>Camada do solo</b>	Seção de constituição mineral ou orgânica, à superfície do terreno ou aproximadamente paralela a esta, possuindo um conjunto de propriedades não resultantes ou pouco influenciadas pela atuação dos processos de alterações dos solos.
<b>Capitanias Hereditárias</b>	Sistema de administração territorial criado pelo rei de Portugal, D. João III, em 1534. Esse sistema consistia em dividir o território brasileiro em grandes áreas e entregar a administração delas para particulares (principalmente nobres, ligados à Coroa Portuguesa).
<b>Carrasco</b>	Associação de árvores e arbustos xerófilos baixos, densamente agrupados, sobre solo duro, seco, pedregoso, arenoso, sem vegetação de relva.
<b>Cavado (Meteorologia)</b>	Região da atmosfera em que a pressão é baixa, relativa às regiões circunvizinhas do mesmo nível. É o oposto de crista.
<b>Cemelha</b>	Parte do corpo de alguns animais, onde se unem as espáduas (ombros).

<b>Cisalhamento</b>	Deformação resultante de esforços que fazem ou tendem a fazer com que as partes contíguas de um corpo deslizem uma em relação à outra, em direção paralela ao plano de contato entre as mesmas.
<b>Cobertura Vegetal</b>	Termo usado no mapeamento de dados ambientais para designar os tipos ou formas de vegetação natural ou plantada – mata, capoeira, culturas, campo, etc., que recobrem uma área ou um terreno.
<b>Comunidades Remanescentes de Quilombos</b>	Grupos étnico-raciais, segundo critérios de auto-atribuição, com trajetória histórica própria, dotados de relações territoriais específicas, com presunção de ancestralidade negra relacionada com a resistência à opressão histórica sofrida.
<b>Comunidades Tradicionais</b>	Grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos pelas suas tradições.
<b>Cráton</b>	Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos, em relação a uma determinada época geológica.
<b>Crista (Meteorologia)</b>	Longa faixa estreita de alta pressão que se afasta do centro de um anticiclone.
<b>Dano Ambiental</b>	Qualquer alteração negativa no ambiente provocada por intervenção do homem. Impacto ambiental negativo.
<b>Dendrítico (Geomorfologia)</b>	Padrão de drenagem no qual os rios são ramificados irregularmente em todas as direções, lembrando, em desenho, o ramo de uma árvore.
<b>Distrófico</b>	Solo que apresenta saturação por bases e saturação por alumínio inferiores a 50%. Solo pouco fértil.
<b>Diversidade</b>	Número ou variedade de espécies em um local ou região.
<b>Dossel</b>	Conjunto das copas das árvores que forma o estrato superior de uma floresta.

<b>Ecosistema</b>	Sistema aberto que inclui, em uma certa área, todos os fatores físicos e biológicos (elementos bióticos e abióticos) do ambiente e suas interações, o que resulta em uma diversidade biótica com estrutura trófica claramente definida e na troca de energia e matéria entre esses fatores.
<b><i>El Niño</i></b>	Fenômeno natural e cíclico que reaparece em intervalos irregulares de 3 a 5 anos e que consiste no aquecimento anômalo das águas superficiais do oceano Pacífico equatorial no setor centro-oriental. Resultado de uma interação entre o oceano e a atmosfera, esse fenômeno provoca modificação no fluxo de calor, o que acarreta fortes alterações nas condições do tempo em várias partes do mundo.
<b>Endemismo</b>	Caráter restrito da distribuição geográfica de determinada espécie ou grupo de espécies que vive limitada a uma área ou região.
<b>Epífita</b>	Planta que vive sobre outra, sem dela tirar a sua alimentação, aproveitando apenas as melhores condições de luminosidade no estrato florestal mais elevado.
<b>Escansorial</b>	Animal primariamente de vida terrestre, mas com capacidade de escalar árvores.
<b>Espécie</b>	Unidade básica de classificação dos seres vivos, tanto vegetais quanto animais.
<b>Espécie Ameaçada de Extinção</b>	Qualquer espécie que possa desaparecer em um futuro previsível se continuarem operando os fatores causais de ameaça em sua área de ocorrência ou em parte significativa dela.
<b>Espécie Cinegética</b>	Espécie que é tradicionalmente presa de caça.
<b>Espécie Endêmica</b>	Espécie animal ou vegetal característica de uma área ou região específica.
<b>Espécie Exótica ou Invasora</b>	Aquela que se estabelece em um ecossistema ou habitat natural ou seminatural, que não é o seu (original); é um agente de mudanças e ameaça à diversidade biológica nativa.
<b>Espécie Nativa</b>	Espécie vegetal ou animal que, suposta ou comprovadamente, é própria de uma determinada área geográfica.
<b>Espécie Rara</b>	Espécie vegetal ou animal que, apesar de não ser vulnerável ou ameaçada de extinção, corre um certo risco, por apresentar distribuição geográfica restrita ou por ter baixa densidade na Natureza.

<b>Espécies Crípticas</b>	Duas ou mais espécies distintas que são erroneamente classificadas com o mesmo nome. Do ponto de vista genético, são espécies isoladas reprodutivamente entre si, no entanto, morfologicamente idênticas.
<b>Eutrófico</b>	Diz-se de um meio (corpo d'água) rico em nutrientes (principalmente nitrogênio e fósforo).
<b>Estrutura do solo</b>	Agregação de partículas primárias do solo em unidades compostas ou agrupamento de partículas primárias, que são separadas de agregados adjacentes por superfície de fraca resistência.
<b>Fácies</b>	Caracteres que, em aspecto geral de forma e configuração, distinguem um grupo.
<b>Faixa de Serviço</b>	Parte da faixa de servidão onde é executada a obra.
<b>Faixa de Servidão ou Domínio</b>	Espaço de terra que compreende uma faixa com uma determinada largura, devidamente sinalizada e demarcada, que deve estar sempre limpa, visível e com os acessos livres de obstáculos e detritos. Nela, é implantado o empreendimento linear, como uma LT, um duto, um canal ou uma estrada.
<b>Falésia</b>	Escarpa costeira originada por trabalho erosivo do mar.
<b>Fitofisionomia</b>	Aspecto da vegetação de determinada região.
<b>Fitossociologia</b>	Ciência voltada ao estudo de comunidades vegetais, envolvendo todos os fenômenos relacionados com a vida das plantas dentro das unidades sociais. Retrata o complexo vegetação/solo/clima.
<b>Folhiço</b>	Ver serrapilheira.
<b>Formação Pioneira</b>	Corresponde à vegetação típica das primeiras fases de ocupação de solos novos, constantemente rejuvenescidos com as deposições aluviais e/ou marítimas. Formação vegetal ainda em fase de sucessão, com ecossistemas dependentes de fatores ecológicos instáveis.
<b>Fossorial</b>	Animal adaptado para escavar o solo e viver sob ele.
<b>Gimnofionios</b>	Ordem dos anfíbios, constituída de animais destituídos de membros, de aspecto vermiforme e vida subterrânea, sendo por vezes cegos, e presentes em regiões quentes. Algumas poucas espécies apresentam escamas.

<b>Hábitat ou Habitat</b>	Lugar onde um organismo vive ou onde pode ser encontrado, dispondo de alimento, abrigo e condições de reprodução.
<b>Hidromorfia</b>	Processo de formação dos solos saturados de água.
<b>Horizonte de Solos</b>	Seção de constituição mineral ou orgânica, à superfície do terreno ou aproximadamente paralela a esta, parcialmente exposta em perfil e dotada de propriedades geradas por processos formadores do solo que lhe confere características de interrelacionamento com outros horizontes, dos quais se diferencia em virtude de diversidade de propriedades, resultantes da ação da pedogênese.
<b>Húmus</b>	Restos orgânicos, principalmente vegetais (folhas), num estado avançado de decomposição, misturado com o solo.
<b>Impacto Ambiental</b>	Qualquer alteração das propriedades físico-químicas e/ou biológicas do meio ambiente, causada por alguma forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que, direta ou indiretamente, afetam a saúde, a segurança e o bem-estar da população, as atividades sociais e econômicas, a biota, as condições estéticas e sanitárias do meio ambiente, enfim, a qualidade dos recursos ambientais.
<b><i>In Situ / In Loco</i></b>	Procedimentos realizados no próprio local (no campo, no sítio).
<b>Indicadores Ambientais</b>	Certas espécies que, devido a suas exigências ambientais bem definidas e à sua presença em determinada área ou lugar, podem se tornar indício ou sinal de que existem as condições ecológicas necessárias à sobrevivência delas.
<b>Intemperização</b>	Processo de alteração das rochas e minerais por meio de reações químicas como hidratação, hidrólise, carbonatação e oxidação.
<b>Isoieta</b>	Linha que liga, em um mapa, os pontos de igual precipitação, para um dado período analisado.
<b>Jaspe</b>	Denominação aplicada ao sílex vermelho ou preto.
<b><i>La Niña</i></b>	Episódio frio do oceano Pacífico. É o resfriamento anômalo das águas superficiais do oceano Pacífico Equatorial, Central e Oriental. De modo geral, pode-se dizer que La Niña é o oposto de El Niño, pois as temperaturas do mar nesta região situam-se em torno de 25° C.

<b>Lençol Freático ou de Água</b>	Lençol d'água subterrâneo limitado superiormente por uma superfície livre (à pressão atmosférica normal).
<b>Liana</b>	Trepadeira lenhosa, geralmente de grande tamanho, semelhante a um cipó.
<b>Lítico</b>	Feito de pedra.
<b>Litologia</b>	Descrição das características que determinam a natureza, o aspecto e as propriedades de uma rocha de modo a particularizá-la, tendo por base parâmetros como: textura, cor, composição mineralógica e/ou química, granulometria, etc.
<b>Mata Ciliar</b>	Vegetação encontrada na beira de córregos, rios, nascentes e lagos, com largura variável.
<b>Matacão</b>	Fragmento de rocha destacado, transportado ou não, de diâmetro superior a 25cm, comumente arredondado.
<b>Medidas Compensatórias</b>	Medidas tomadas pelos responsáveis pela execução de um projeto, destinadas a compensar impactos ambientais negativos, notadamente alguns custos sociais que não podem ser evitados ou uso de recursos ambientais não renováveis.
<b>Medidas Mitigadoras</b>	São aquelas destinadas a prevenir impactos negativos, eliminá-los ou, pelo menos, reduzir sua magnitude.
<b>Mosaico</b>	Conjunto de unidades de conservação de categorias diferentes ou não, próximas, justapostas ou sobrepostas, A gestão desse conjunto é feita de forma integrada e participativa, considerando-se os seus distintos objetivos de conservação, de forma a compatibilizar a necessidade da biodiversidade, a valorização da sociodiversidade e o desenvolvimento sustentável no contexto regional.
<b>Não Hidromórfico</b>	Solo que não se encontra saturado por água e que não apresenta, dentro de um metro a partir da superfície, cores que evidenciem hidromorfia.
<b>Normal Climatológica</b>	Valor médio de dados referentes a qualquer elemento meteorológico calculado para períodos padronizados de trinta anos, correspondente aos seguintes períodos consecutivos: 1901-1930; 1931-1960; 1961-1990. A normal serve como um padrão para que valores de um dado ano possam ser comparados, a fim ser conhecido o seu grau de afastamento dela, em anos mais secos ou mais molhados.

<b>Orogênese</b>	Conjunto de processos geológicos que resultam na formação de uma cadeia de montanhas.
<b>Paleoduna</b>	Duna fóssil: corresponde a um estágio do processo de evolução da areia solta para a rocha arenito, durando milhares de anos.
<b>Plúton (Geomorfologia)</b>	Corpo de rocha magmática consolidada em regiões profundas da crosta.
<b>Raspador</b>	Utensílio de pedra com o bordo preparado para a função de raspar (madeira, osso, etc.).
<b>Regeneração Natural</b>	Estabelecimento de um povoamento florestal por meios naturais, ou seja, através de sementes provenientes de outros povoamentos próximos, depositadas pelo vento, aves ou outros animais.
<b>Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN)</b>	Área de domínio privado a ser especialmente protegida, por iniciativa de seu proprietário, mediante reconhecimento do Poder Público, por ser considerada de relevante importância pela sua biodiversidade, ou pelo seu aspecto paisagístico, ou ainda por suas características ambientais que justifiquem ações de recuperação. Pode ser utilizada para o desenvolvimento de atividades de cunho científico, cultural, educacional, recreativo e de lazer, observado o objetivo da proteção dos recursos ambientais representativos da região.
<b>Savana Estépica</b>	Termo empregado para generalizar a Caatinga Nordestina, os Campos de Roraima, o Chaco Sul-Matogrossense e o Parque de Espinilho da Barra do Rio Quaraí, no Rio Grande do Sul. É caracterizado pela dupla estacionalidade.
<b>Semifossorial</b>	Animal adaptado para escavar o solo, mas que utiliza a locomoção por escavação e fica sob o solo com menor frequência que espécies fossoriais.
<b>Serapilheira ou Serrapilheira</b>	Camada superficial de material orgânico que cobre os solos consistindo de folhas, caules, ramos, cascas, frutos e galhos mortos, em diferentes estágios de decomposição, em uma mata.
<b>Sesmaria</b>	Terreno sem culturas ou abandonado, que a antiga legislação portuguesa, com base em práticas medievais, determinava que fosse entregue a quem se comprometesse a cultivá-lo. Quem a recebia pagava uma pensão ao estado, em geral constituída pela sexta parte do rendimento através dele obtido. Quando o Brasil foi descoberto, para cá transplantou-se o regime jurídico das sesmarias. O rei, ou os primeiros donatários de capitânias, faziam doações de terras a particulares, que se comprometiam a cultivá-las e povoá-las. Só em 1812 as sesmarias foram oficialmente extintas.



<b>Sílex</b>	Rocha muito dura composta de calcedônia e opala, de cor ruiva, parda ou negra. O sílex partido, com arestas cortantes, foi utilizado por povos pré-históricos como arma ou instrumento.
<b>Sílica</b>	Representada pelo símbolo $\text{SiO}_2$ é um mineral muito duro que aparece em grande quantidade na natureza, sendo encontrada nas areias e na maioria das rochas.
<b>Sill (Geomorfologia)</b>	Intrusão magmática ou derrame de lavas em forma de lençol.
<b>Sítio Arqueológico</b>	Unidade do espaço passível de investigação, contendo objetos culturais, intencionais, no sentido de produzidos ou rearranjados, que testemunham as ações de sociedades do passado.
<b>Sub-bosque</b>	Estrato intermediário das florestas, composto por arbustos, sub-arbustos e árvores de médio porte.
<b>Supressão da Vegetação</b>	Retirada da vegetação para realização de obras; componente da liberação de uma faixa de servidão, quando o empreendimento for linear. Desmatamento.
<b>Taxonomia</b>	Estudo teórico da classificação de espécies, incluindo as suas bases, princípios, procedimentos e regras, sendo o termo <i>táxon</i> utilizado para designar um grupo de organismos de qualquer categoria.
<b>Tembeté</b>	Designação de qualquer objeto duro e inflexível que os índios introduzem no furo artificial do lábio inferior (exceto o botoque).
<b>Textura</b>	Tamanho relativo das diferentes partículas que compõem o solo, sendo que a prática de sua quantificação é chamada granulometria. As partículas menores que 2mm de diâmetro (areia, silte e argila), são as de maior importância, pois muitas das propriedades físicas e químicas da porção mineral do solo dependem das mesmas.
<b>Turfa</b>	Matéria esponjosa, mais ou menos escura, à base de restos de plantas, que se forma em pântanos e banhados.
<b>Unidade de Conservação (UC)</b>	Espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção.

<b>Vegetação Secundária ou em Regeneração</b>	Resultante dos processos naturais de sucessão, após supressão total ou parcial da vegetação primária por ações antrópicas ou causas naturais, podendo nela ainda existir árvores da vegetação primária.
<b>Xerófilo</b>	Organismo que vive em locais de baixa umidade.
<b>Zona de Amortecimento</b>	Entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade.